

A Festa de Santa Rita de Cássia em Viçosa: um estudo a partir dos programas das festas e das notícias de jornais da cidade (séculos XX–XXI)

Pedro Henrique da Silva Ribeiro; Prof. Dra. Raquel dos Santos Sousa Lima

ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis

Categoria: Pesquisa

Introdução

A Festa de Santa Rita de Cássia, padroeira de Viçosa desde o século XIX, foi reconhecida como patrimônio imaterial da cidade em 2025. Destaca-se como uma das principais celebrações religiosas e culturais da região, enraizada em tradições do catolicismo popular. A festa reúne práticas sagradas e manifestações festivas que, ao longo do tempo, passaram a ocupar lugar de destaque no calendário local. Sua relevância vai além do aspecto devocional, constituindo também espaço de sociabilidade, preservação da memória coletiva e afirmação da identidade viçosense (LIMA, 2006; ABREU, 1999).

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

- Dimensão religiosa: A festa envolve etapas de preparação e celebração que reforçam a devoção à padroeira.
- Sagrado e profano: Barracas, shows e cavalegadas articulam aspectos religiosos, sociais e econômicos.
- Mutabilidade da programação: A festa se adapta historicamente, com mudanças em trajetos, visitas e transmissões online.
- Práticas simbólicas e identitárias: Costumes como vestimentas e decoração reforçam identidade e memória coletiva.
- Dimensão social: Palestras, teatro e parcerias ampliam sociabilidade, educação e participação comunitária.
- Reconhecimento como patrimônio: A oficialização assegura continuidade, relevância cultural e vínculo com a comunidade.

Objetivos

O projeto propôs como objetivo central a análise dos programas oficiais da Festa de Santa Rita de Cássia em Viçosa e das reportagens publicadas em jornais locais, com a finalidade de compreender a historicidade da celebração e as formas de sociabilidade que se constituíram em torno da devoção à santa entre os séculos XX e XXI.

Conclusões

A Festa de Santa Rita de Cássia em Viçosa é um espaço vivo que integra práticas religiosas, cultura, sociabilidade e identidade comunitária. A programação se adapta a mudanças históricas e sociais, garantindo a continuidade da devoção mesmo em situações adversas. Práticas simbólicas reforçam a identidade coletiva e a singularidade da festa. O reconhecimento como patrimônio imaterial evidencia sua importância e contribui para a preservação. Este estudo permite compreender não apenas essa celebração, mas também aspectos de outras festas religiosas e do catolicismo popular no Brasil.

Material e Métodos ou Metodologia

A pesquisa segue uma abordagem histórica, com levantamento bibliográfico sobre festas religiosas e a devoção a Santa Rita de Cássia. Foram consultados documentos da Paróquia de Santa Rita, edições do jornal paroquial *Semeando* (2000–2019), jornais locais e notícias da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional e do Arquivo Público Mineiro. Para complementar lacunas documentais, também foram analisados registros recentes do site e das redes sociais da paróquia de Santa Rita de Cássia em Viçosa. Além disso, atividades de formação em metodologia da pesquisa histórica contribuíram para a análise e a sistematização das fontes.

Bibliografia

SEMEANDO. Viçosa, edições consultadas: 2000–2014; 2016–2019. Jornal paroquial.

Festa de Santa Rita é declarada patrimônio de Viçosa. Folha da Mata, Viçosa, 16 jun. 2025. Disponível em: <https://www.folhadamata.com.br/sancionada-lei-que-declara-festa-de-santa-rita-patrimonio-de-vicoso>. Acesso em: 15 ago. 2025.

LIMA, Raquel dos Santos Sousa. “Oh! Que imitem a Santa Rita de Cássia!” As mulheres de nosso tempo: representações e práticas da devoção em Viçosa (MG). 2006. 160 f. Dissertação (Mestrado em História Social) – Departamento de História, UFF, Niterói, 2006.

ABREU, Martha. O império do Divino, festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro, 1830–1900. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

Apoio Financeiro